

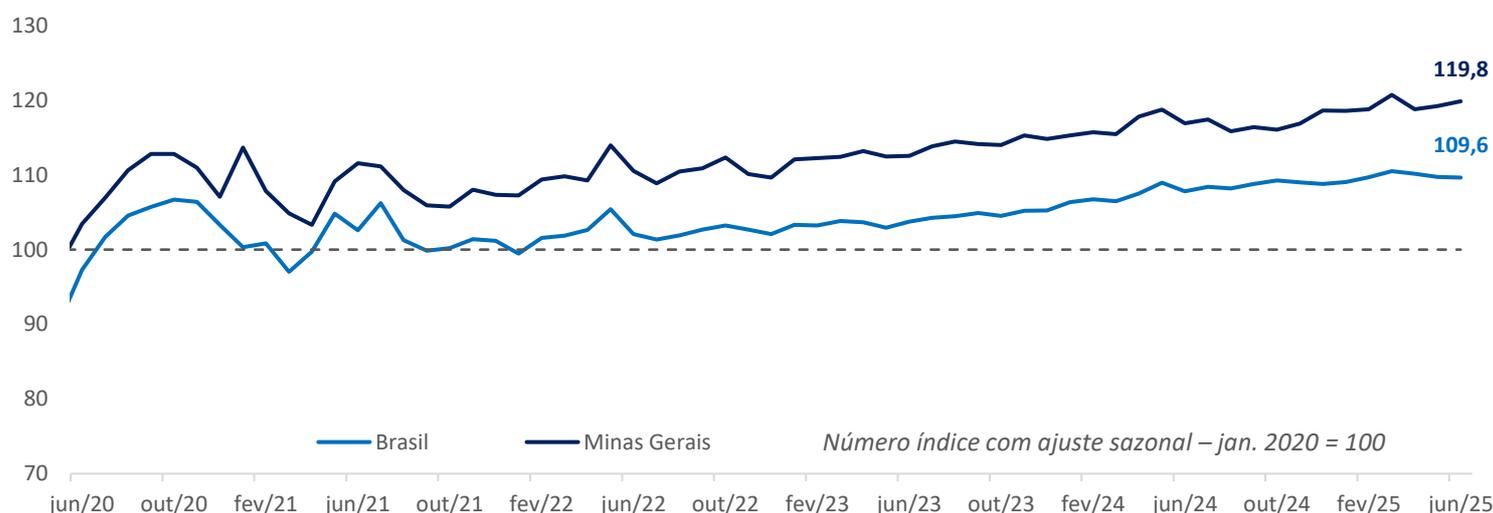
Desempenho do varejo mineiro supera o nacional em junho

Volume de vendas

	jun-25/mai-25 ¹		jun-25 /jun-24		Acumulado 2025		
	MG	BR	MG	BR	MG	BR	
Varejo restrito	0,5%	-0,1%	1,5%	0,3%	1,8%	1,8%	
Varejo ampliado	-1,5%	-2,5%	-2,2%	-3,0%	0,0%	0,5%	

¹Com ajuste sazonal.

Evolução mensal das vendas no varejo



Variação (%) – junho-25/maio-25

As vendas no comércio varejista restrito em Minas Gerais avançaram 0,5% em junho, no comparativo mensal. Em contrapartida, no varejo ampliado, que contempla, além dos bens de consumo, automóveis e materiais de construção, o volume de vendas apresentou uma queda de 1,5%. Já no Brasil, o varejo restrito recuou levemente, em 0,1%, enquanto o varejo ampliado registrou retração mais acentuada, de 2,5%.

Na análise da evolução mensal do comércio, observa-se que o volume de vendas no estado supera os resultados nacionais, evidenciando a resiliência do varejo mineiro.

Fonte: IBGE. Elaboração: Gerência de Economia e Finanças Empresariais – FIEMG.

Desempenho do varejo mineiro supera o nacional em junho

Variação (%) – junho-25/junho-24

Destaques no volume de vendas do comércio varejista restrito por atividade em Minas Gerais

	Combustíveis e lubrificantes	3,8%
	Prod. alimentícios e fumo	0,9%
	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	3,3%
	Artigos farmacêuticos	2,9%
	Tecidos, vestuário e calçados	2,7%
	Equipamentos para escritório	-38,9%

Destaques no volume de vendas do comércio varejista restrito por atividade no Brasil

	Tecidos, vestuário e calçados	6,4%
	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	2,0%
	Artigos farmacêuticos	1,9%
	Prod. alimentícios e fumo	-0,5%
	Combustíveis e lubrificantes	-1,3%
	Móveis e eletrodomésticos	-0,4%

No comparativo interanual, em junho, Minas Gerais registrou crescimento de 1,5% no comércio varejista restrito e retração de 2,2% no varejo ampliado.

O resultado do comércio varejista do estado foi explicado, principalmente, pela expansão nas vendas de combustíveis e lubrificantes (3,8%), de produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,9%), de outros artigos de uso pessoal e doméstico (3,3%) e de artigos farmacêuticos (2,9%).

Por sua vez, equipamentos para escritório (-38,9%) foi a única atividade a registrar retração no período.

No Brasil, houve um leve aumento de 0,3% no comércio varejista restrito. Contudo, o varejo ampliado apresentou queda de 3% em junho, frente a igual mês de 2024.

O resultado do comércio varejista do país foi explicado, principalmente, pelo incremento nas vendas de tecidos, vestuário e calçados (6,4%), de outros artigos de uso pessoal e doméstico (2%) e de artigos farmacêuticos (1,9%).

Em contrapartida, os destaques negativos foram as atividades de produtos alimentícios, bebidas e fumo e de combustíveis e lubrificantes, que retraíram 0,5% e 1,3%, respectivamente.

Fonte: IBGE. Elaboração: Gerência de Economia e Finanças Empresariais – FIEMG.

Desempenho do varejo mineiro supera o nacional em junho

Variação (%) – Acumulado 2025

Destaques no volume de vendas do comércio varejista restrito por atividade em Minas Gerais

	Prod. alimentícios e fumo	2,0%
	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	3,7%
	Artigos farmacêuticos	2,6%
	Tecidos, vestuário e calçados	4,3%
	Móveis e eletrodomésticos	2,8%
	Equipamentos para escritório	-39,5%

Destaques no volume de vendas do comércio varejista restrito por atividade no Brasil

	Prod. alimentícios e fumo	1,3%
	Tecidos, vestuário e calçados	5,5%
	Artigos farmacêuticos	3,4%
	Móveis e eletrodomésticos	4,0%
	Livros, jornais, revistas e papelaria	-2,7%
	Equipamentos para escritório	-0,7%

No primeiro semestre do ano, em relação ao mesmo período do ano passado, as vendas do varejo restrito em Minas Gerais cresceram 1,8%, enquanto as vendas do varejo ampliado permaneceram estáveis.

Dentre as atividades que mais contribuíram para esse desempenho, destacaram-se produtos alimentícios, bebidas e fumo (2%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (3,7%), artigos farmacêuticos (2,6%) e tecidos, vestuário e calçados (4,3%).

Apenas a atividade de equipamentos para escritório apresentou desempenho negativo (-39,5%).

No cenário nacional, o volume de vendas do varejo restrito cresceu 1,8%, assim como as vendas do varejo ampliado, que avançaram 0,5% de janeiro a junho de 2025, frente a igual período de 2024.

O principal impulso positivo veio de produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,3%). Também destacaram-se positivamente tecidos, vestuário e calçados (5,5%), artigos farmacêuticos (3,4%), móveis e eletrodomésticos (4%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (2,1%).

Por sua vez, as atividades de livros, jornais, revistas e papelaria, bem como de equipamentos para escritório, apresentaram quedas de 2,7% e 0,7%, respectivamente.

Fonte: IBGE. Elaboração: Gerência de Economia e Finanças Empresariais – FIEMG.

Desempenho do varejo mineiro supera o nacional em junho

Perspectivas

O comércio varejista deve seguir em ritmo moderado em 2025, influenciado pela manutenção da política monetária restritiva. Em sua última decisão, o Copom manteve a taxa Selic em 15%, o maior patamar desde 2006, prolongando um ciclo de juros elevados que encarece o crédito e desestimula os investimentos e o consumo. Além disso, o país convive com uma inflação acima do teto da meta, o que corrói o poder de compra das famílias.



Apesar desse cenário, o consumo encontra algum suporte em fatores pontuais, como a segunda etapa do saque do FGTS para trabalhadores demitidos que aderiram ao saque-aniversário, em junho, e o início do pagamento dos reembolsos às vítimas de fraudes no INSS, em julho. Esses estímulos, combinados a um mercado de trabalho aquecido e resiliente podem suavizar os efeitos adversos sobre o setor.

No ambiente externo, as incertezas seguem elevadas, em especial pelas tensões geopolíticas e pelas mudanças nas políticas comerciais internacionais, o que pode vir a impor desafios adicionais ao comércio brasileiro.

Diante desse contexto, a Gerência de Economia da FIEMG projeta um crescimento de 1,7% para o volume de vendas no varejo restrito no Brasil e de 1,6% em Minas Gerais.

PROJEÇÕES FIEMG Volume de vendas no varejo restrito 2025

Minas Gerais

1,6%

Brasil

1,7%

Próximas divulgações

Data	Informativo
14 de agosto	Pesquisa Mensal de Serviços
18 de agosto	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral
19 de agosto	Índice de Confiança do Empresário Industrial de Minas Gerais – ICEI
21 de agosto	Sondagem Industrial de Minas Gerais

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Daniel Ferreira Arruda

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luíza de Mello Teixeira

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga

Vithor Lana

Esta publicação é elaborada com base em análises internas, desenvolvidas a partir de dados públicos. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.



O futuro se faz juntos